



Manual de  
**PRIMEIROS  
SOCORROS**

# APRESENTAÇÃO

**Primeiros socorros** é o tratamento imediato e provisório ministrado a uma vítima de trauma ou doença. Geralmente se presta no próprio local e dura até colocar o paciente sob cuidados médicos.

É da maior importância que todos conheçam e saibam colocar em prática técnicas de suporte básico a vida, pois saber fazer o certo na hora certa pode significar a diferença entre a vida e a morte de uma pessoa.

Devemos sempre lembrar as principais finalidades do atendimento pré-hospitalar:



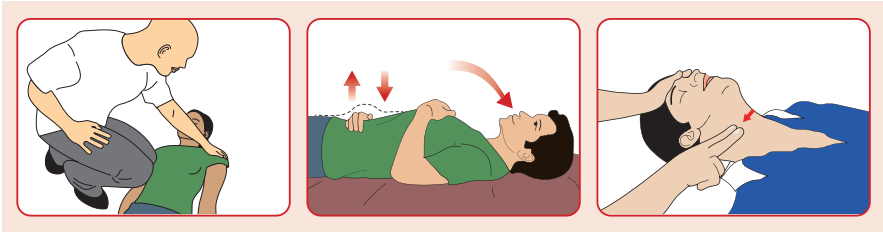
1. Manter as funções vitais presentes;
2. Evitar o agravamento das condições da vítima;
3. Providenciar assistência médica qualificada.

# ÍNDICE

Sinais Vitais.....	7
Queimaduras .....	8
Instruções e prioridades das queimaduras .....	8
Métodos para aliviar a dor em queimaduras leves ou de pequenas extensões.....	9
Lesões com produtos químicos .....	9
Choque elétrico.....	10
Sinais e sintomas .....	10
O que fazer?.....	10
Desmaios .....	11
Causas .....	11
Sinais e sintomas .....	11
O que fazer?.....	12
O que não fazer? .....	12
Convulsões.....	12
Sinais e sintomas .....	12
O que fazer?.....	13
O que não fazer? .....	13
Hemorragias .....	14
O que fazer?.....	14
Técnicas para contenção de hemorragias .....	14
Engasgo - corpo estranho em vias aéreas.....	15
Sinais e sintomas .....	15
Avaliar a gravidade .....	15
A manobra Heimlich para desengasgar .....	15
Parada cardiorrespiratória.....	17
O que fazer diante de uma PCR? .....	17
Suporte básico de vida (algoritmo adulto simplificado) .....	18
Respiração .....	20
Passos necessários para utilização do DEA (Desfibrilador Externo Automático HeartStart FRX).....	20
Lei Estadual 13.109, DOPE 29/09/2006.....	23

## SINAIS VITAIS

Deve-se avaliar três parâmetros (sinais vitais) importantes: **responsividade, respiração e pulso**.

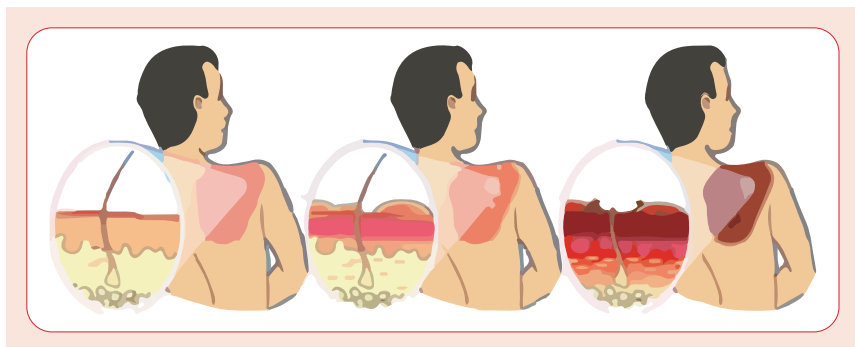


A **responsividade** trata da resposta aos estímulos externos (verbal e tátil) e avalia o nível de consciência. O estímulo verbal deve ser efetuado com voz forte e alta, que garanta que a vítima seja capaz de escutar o socorrista. O estímulo tátil deve ser firme e contralateral ao lado em que se posiciona o socorrista, para evitar que o mesmo seja atingido, involuntariamente, por pacientes semiconscientes. Se não houver resposta, considera-se que a vítima esteja inconsciente.

A **respiração** é constatada por meio da observação do movimento de subida e descida do tórax, bem como por meio da aproximação da mão do socorrista à narina da vítima possibilitando sentir o movimento do ar. Se não houver movimento torácico considera-se que a vítima está em parada respiratória.

O **pulso** é mais facilmente identificado no pescoço (região cervical). Para localizá-lo, deve-se posicionar os dedos médio e indicador no centro deste, e em seguida, deslizar os dedos para a direita ou esquerda até a primeira depressão ou sulco. Neste local deve ser sentido o pulso carotídeo. Na ausência do pulso considera-se que a vítima está em parada cardíaca.

## QUEIMADURAS



São lesões produzidas na pele, oriundas de agentes térmicos (calor ou frio), químicos (produtos corrosivos), elétricos ou radioativos. Destruição parcial ou total da pele, podendo atingir camadas mais profundas.

### Instruções e prioridades das queimaduras

- É absolutamente contra indicado aplicar qualquer substância que não seja água fria, soro fisiológico ou compressa fria e limpa
- Caso haja formação de bolhas, não deve estourá-las, pois servem para hidratar o ferimento e são barreiras para infecções
- Se corpo em chamas, utilize um cobertor, toalha, tapete, ou ainda, faça-a rolar no chão
- Caso a roupa da vítima esteja em chamas, não jogue água, pois poderá provocar um choque térmico



1º grau



2º grau



3º grau

- Se houver roupa presa à sua pele, esta não deve ser retirada, porém, aquela que não estiver em contato com a pele deve ser cortada
- Outro cuidado é retirar acessórios, como pulseiras e anéis
- Buscar auxílio de um profissional de saúde em uma emergência hospitalar
- Cuidados especializados no transporte até o hospital, acionar o SAMU ou Corpo de Bombeiros

## **Métodos para aliviar a dor em queimaduras leves ou de pequenas extensões**

- Imergir a parte afetada em água limpa, quando possível
- Se possível, utilizar água corrente em baixa pressão, em caso de queimaduras por ácidos ou bases
- Caso não seja possível a utilização de água, utilize compressas úmidas e frias

## **Lesões com produtos químicos**

- Cuidado, zelar primeiro pela sua segurança
- Retirar a roupa contaminada da vítima
- Eliminar o produto, lavando a área afetada em água corrente e com abundância
- Se houver lesão nos olhos, lavar com água corrente. Posteriormente tampar o olho afetado e encaminhá-la ao hospital

## CHOQUE ELÉTRICO

É a passagem da corrente elétrica através do corpo causando queimadura, lesões de músculos e órgãos ou mesmo arritmias cardíacas.

### Sinais e sintomas

- Contratura muscular enquanto o corpo estiver energizado
- Queimaduras, sendo possível visualizar na maioria das vezes um ponto de entrada e saída da corrente elétrica

### O que fazer?

- Desligar a rede elétrica. Não tocar na vítima enquanto a rede elétrica não for completamente desligada
- Assegurar que a chave geral está realmente desligada
- Utilizar um isolante elétrico para remover fios ou equipamentos em contato com a vítima e/ou afastar a vítima do contato com a fonte energizada
- **Quando não houver mais risco de choque elétrico:** posicionar a vítima deitada de costas e verificar se ela está respirando
- **Se a respiração estiver ausente:** abrir a boca e desenrolar a língua
- **Se a respiração permanecer ausente:** realizar massagem cardíaca (não é necessário realizar respiração boca a boca)
- **Se a vítima respira:** afrouxar as roupas e remover sapatos, agasalhando a vítima
- Cobrir a área queimada com um pano limpo umedecido



## DESMAIOS

É a perda dos sentidos, desfalecimento. Conhecido também como síncope.

### Causas

- Pressão baixa
- Jejum prolongado, que causa queda da taxa de glicose no sangue (hipoglicemia)
- Vômitos
- Alteração emocional
- Uso de drogas ilícitas
- Prática de exercícios físicos por períodos prolongados
- Desconforto térmico (extremo de frio ou calor)
- Problemas cardiovasculares, neurológicos, entre outros

### Sinais e sintomas

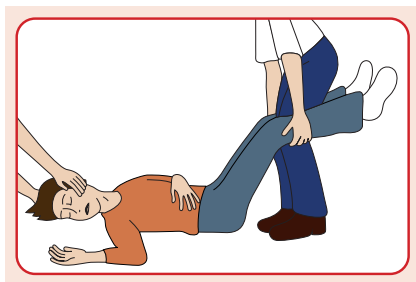
- Mal-estar
- Escurecimento da visão
- Suor abundante
- Perda de consciência
- Relaxamento muscular
- Palidez
- Respiração superficial

Sempre há necessidade de acompanhamento médico para investigação e diagnóstico correto, visto que o desmaio pode ser o sintoma de que algo mais sério está acontecendo no organismo.



## O que fazer?

- Afastar a vítima de local que proporcione perigo (escadas, janelas etc.)
- Deitá-la de barriga para cima, e elevar as pernas acima do tórax (com a cabeça mais baixa em relação ao restante do corpo)
- Lateralizar a cabeça para facilitar a respiração
- Afrouxar as roupas
- Manter o ambiente arejado
- Após recobrar a consciência, deve permanecer pelo menos 10 minutos sentada, antes de ficar em pé, pois isso pode favorecer um novo desmaio
- Transportar a vítima para atendimento médico



## O que não fazer?

- Não jogar água fria no rosto, para despertar
- Não oferecer álcool ou amoníaco para cheirar
- Não sacudir a vítima

## CONVULSÕES

São contrações musculares involuntárias de parte ou de todo o corpo, decorrentes do funcionamento anormal do cérebro. Têm duração aproximada de 3 a 5 minutos.

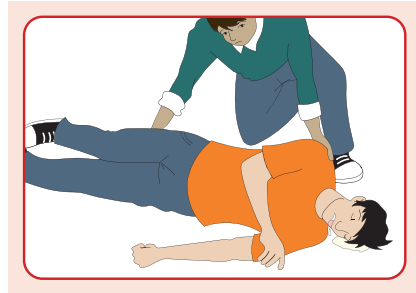
### Sinais e sintomas

- Podem ocorrer palidez intensa e lábios azulados
- Pode haver eliminação de fezes e urina

- Perda da consciência e queda ao solo
- Contrações musculares violentas
- Dentes travados e salivação abundante ('baba')

## O que fazer?

- Afastar a vítima de lugares perigosos, como por exemplo, áreas com piscina e com objetos cortantes
- Manter a vítima de barriga para cima e a cabeça lateralizada, para evitar engasgos
- Proteger a cabeça, mas deixando-a livre para agitar-se à vontade
- Proteger a boca, observando se a língua não está sendo mordida
- Retirar objetos pessoais como: óculos, colares, anéis etc.



- Afrouxar as roupas, se necessário
- Observar a respiração durante e após a crise
- Encaminhar ao serviço de saúde, após a crise

## O que não fazer?

- Não jogar água no rosto da vítima ou oferecer-lhe algo para cheirar durante a crise
- Não colocar nada na boca, nem a mão
- Caso os dentes estejam cerrados, não forçar a abertura da boca
- Não colocar sal e não oferecer bebidas

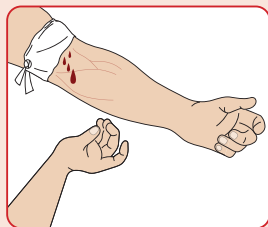
## HEMORRAGIAS

Hemorragia é a perda súbita de sangue, originada pelo rompimento de um ou mais vasos sanguíneos.

### O que fazer?

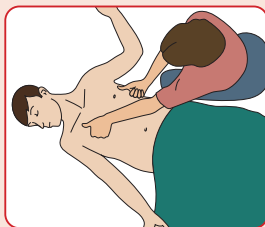
- Acalmar a vítima
- Não dar nada para vítima ingerir
- Proteger-se durante o socorro, usando luvas
- Aquecer a vítima, visando prevenir o estado de choque
- Colocá-la em repouso
- Conduzi-la ao hospital (através do Corpo de Bombeiros ou SAMU)

### Técnicas para contenção de hemorragias



#### 1. Pressão Direta

Faz-se pressão direta no local onde esteja o ferimento, utilizando-se para tal, um pano limpo.



#### 2. Elevação do Membro

Elevação da parte lesada a um nível superior ao do coração, visando dificultar a saída do sangue pela ação da gravidade.

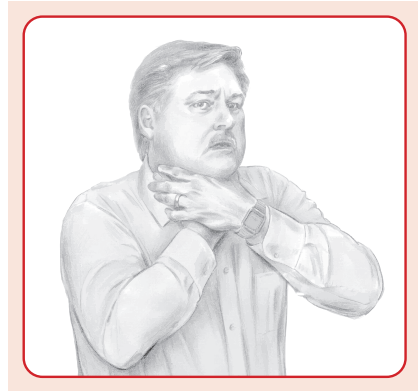


#### 3. Curativo Compressivo

Faz-se curativo utilizando um pano grosso e limpo, trocando a pressão das mãos por uma bandagem ou pedaço de pano para segurar e comprimir a compressa no local afetado.

## ENGASGO - CORPO ESTRANHO EM VIAS AÉREAS

É a obstrução súbita das vias aéreas superiores causada por corpo estranho, podendo resultar em insuficiência respiratória, inconsciência e morte se não adotadas medidas corretivas.



### Sinais e sintomas

- A vítima leva as mãos ao pescoço e não consegue falar
- Ausência de sons ou sons inexpressíveis
- Ausência de tosse ou tosse ineficaz
- Pele arroxeada
- Desmaio quando a obstrução persistir

### Avaliar a gravidade

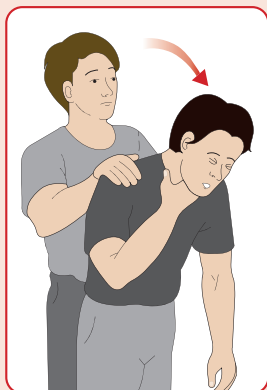
- LEVE: vítima reativa, eventual ruído respiratório na inspiração, mantém reflexo de tosse eficaz
- GRAVE: incapacidade de chorar (lactente), ruído agudo alto à inspiração ou ausência total de ruído, cianose, incapacidade de falar, agarra pescoço com as mãos (sinal universal de asfixia), incapacidade de movimentar o ar, tosse ineficaz ou ausente

### A manobra Heimlich para desengasgar

A Manobra de Heimlich é o melhor método pré-hospitalar de desobstrução das vias aéreas superiores por corpo estranho. A manobra consiste em o socorrista usar as mãos para fazer pressão sobre o final do diafragma da vítima (a popular “boca do estômago”). Isso comprimirá os pulmões e fará pressão sobre qualquer objeto estranho na traqueia, expelindo-o.

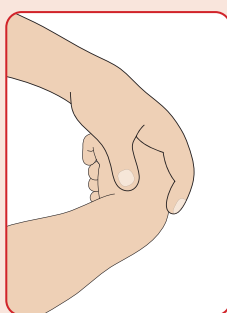
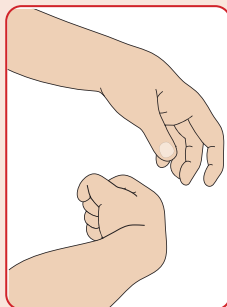
Só se deve administrar com força a manobra de Heimlich em casos de emergência, quando há asfixia, e a vítima tem dificuldade em tossir e respirar.

É essencial repetir-se a manobra de cinco a oito vezes. Cada empurrão deve ser vigoroso o suficiente para deslocar o bloqueio. Caso a vítima fique inconsciente, a manobra deve ser interrompida e deve ser iniciada a Reanimação Cardiopulmonar (RCP).

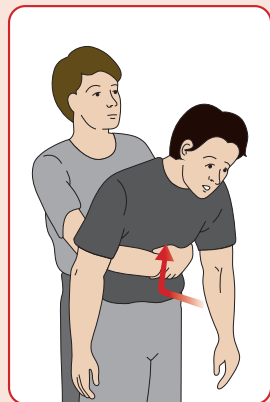


**1.** Avise a pessoa que tentará desengasgá-la, posicione-se por detrás dela e incline levemente seu tronco para a frente.

**2.** Feche o punho em uma das mãos.



**3.** Coloque os braços ao redor da pessoa e agarre o punho fechado com a outra mão na altura entre o umbigo e o osso externo do tórax.



**4.** Faça um movimento forte e rápido para dentro e para cima, quantas vezes for necessário.

## PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

A parada cardiorrespiratória (PCR) consiste basicamente na interrupção súbita e brusca da circulação sanguínea e da respiração. O tempo é muito importante no atendimento à vítima de PCR, estimando-se que a cada minuto que o indivíduo permaneça em PCR, 10% de probabilidade de sobrevivência sejam perdidos.

### O que fazer diante de uma PCR?

#### CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA DE ACE ADULTO AHA



Os elos na nova Cadeia de Sobrevivência de Ace Adulto da AHA são:

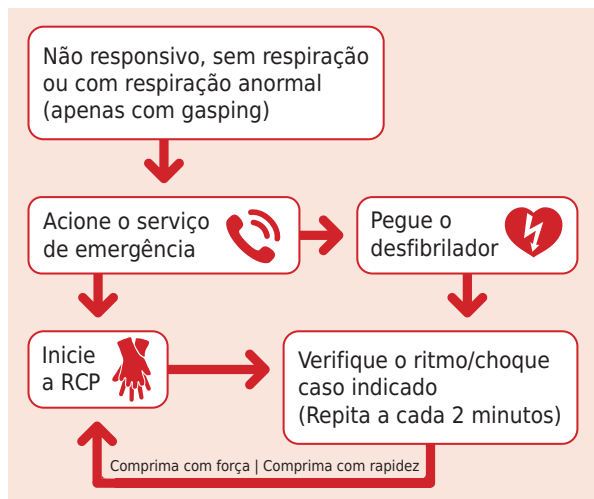
1. Reconhecimento imediato da PCR e acionamento do serviço de emergência/urgência;
2. RCP precoce, com ênfase nas compressões torácicas;
3. Rápida desfibrilação;
4. Suporte avançado de vida eficaz;
5. Cuidados pós-PCR integrados.

**A primeira providência é pedir ajuda. Peça a uma pessoa para telefonar solicitando socorro especializado aos Bombeiros (193) ou ao SAMU (192).**

Se houver tumulto no local, é importante delegar alguém para acalmar e afastar as pessoas da vítima e do socorrista, sinalizar o local e utilizar barreiras de proteção. Enquanto isso, inicie imediatamente a massagem cardíaca (RCP) por meio de compressão torácica. Esta, para ser eficaz, deve ser forte e rápida. Recomenda-se que sejam feitas as compressões numa frequência mínima de 100 por minuto. Além disso, a força da compressão deve ser suficiente para deprimir o tórax a uma profundidade de aproximadamente 5 cm.

O socorrista deve continuar a RCP até a chegada e preparação de um DEA para uso ou até que os profissionais do SAMU ou Bombeiros assumam o cuidado da vítima.

## Suporte básico de vida (algoritmo adulto simplificado)



## Como realizar as compressões torácicas?

1. Ajoelhe-se ao lado da vítima, em superfície plana, firme e seca
2. Coloque a base de uma mão no centro do tórax da vítima (linha mamilar)
3. Coloque a base da outra mão em cima da primeira mão
4. Enlace os dedos das duas mãos. Não deve pressionar nem as costelas da vítima, nem a porção superior do estômago, nem a porção inferior do esterno
5. Certifique-se que os seus ombros estão diretamente acima do centro do tórax da vítima. Com os braços esticados, exerça pressão 5 a 6 centímetros diretamente para baixo

**6.** Cada vez que pressionar para baixo, deixe que o tórax se eleve totalmente. Isto permitirá que o sangue flua de volta ao coração. As suas mãos devem manter-se sempre em contato com o tórax sem sair da posição inicial

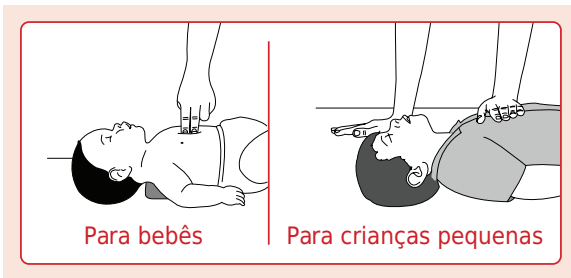
**7.** Execute cerca de 100 compressões por minuto. Isto é equivalente a pouco menos de 2 compressões por segundo

**8.** O socorrista deve revezar com outra pessoa a realização da massagem cardíaca, pois o cansaço do socorrista vai diminuir a eficácia da manobra



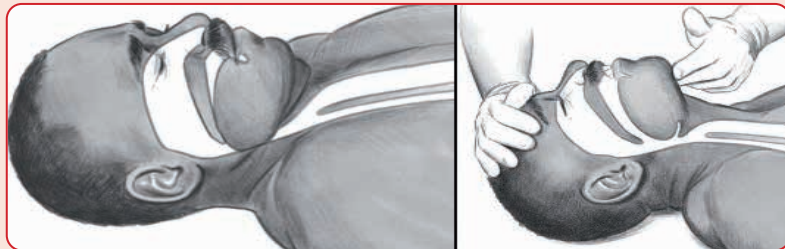
Nota: A ventilação da vítima pelo socorrista é indicada para pessoas com treinamento específico. O socorrista leigo deve fazer apenas as compressões torácicas.

Em bebês as compressões devem ser realizadas com dois dedos e em crianças de 1 a 8 anos apenas com uma das mãos.





## Respiração



- Alinhar a via aérea
- Comprimir as narinas da vítima
- Selar os lábios ao redor da boca da vítima
- Aplicar 2 ventilações, de 1 segundo cada
- Observar se houve expansão do tórax

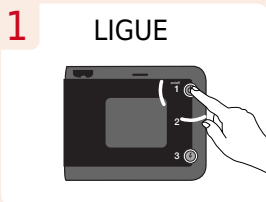


## Passos necessários para utilização do DEA (Desfibrilador Externo Automático HeartStart FRX)

**1º Ligar o equipamento:** Acionar a tecla liga/desliga

**2º Instruções Visuais e Sonoras:** Após ser ligado, o equipamento realiza um autoteste interno, e inicia-se a sequência dos comandos de voz

Examine se há sinais de parada cardíaca súbita:  
 Sem reação  Não respira normalmente



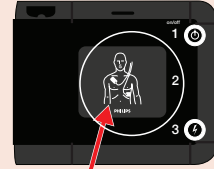
**2** Posicione os eletrodos



**3** Pressione choque

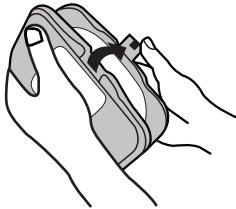


**3º Colocar os eletrodos no paciente:** O comando de voz solicita ao socorrista para posicionar os eletrodos no tórax do paciente. Em caso de crianças menores de 8 anos de idade, inserir a chave para crianças no local indicado antes de posicionar os eletrodos no paciente. Atentar à posição correta dos eletrodos, conforme mostra as instruções de manuseio no tampo interno da bolsa de transporte do DEA e como na figura ao lado:

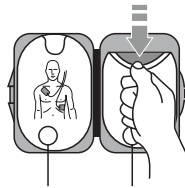


Os ícones dos eletrodos começam a piscar.

Abra a caixa de eletrodos, como mostrado abaixo. Retire o adesivo de um dos eletrodos.

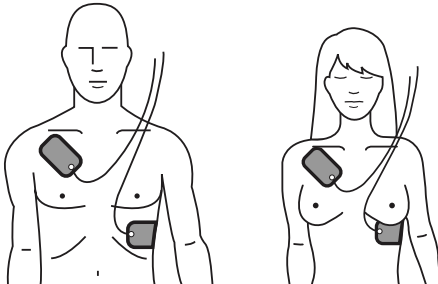


Abra a embalagem dos eletrodos.

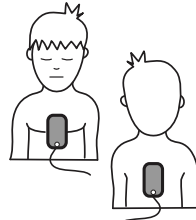


Retire a parte adesiva de um dos eletrodos da caixa.

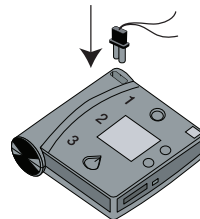
Colocação dos eletrodos em adultos e crianças com mais de 8 anos de idade ou com peso acima de 25kg.



Colocação dos eletrodos em adultos e crianças com menos de 8 anos de idade ou com peso abaixo de 25kg.



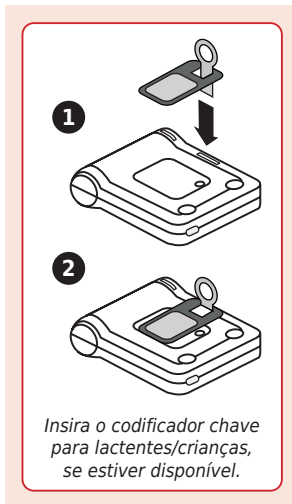
Insira os eletrodos de desfibrilação firmemente na tomada de conexão do desfibrilador, indicada por uma luz intermitente na parte esquerda superior do equipamento.



Deve-se abrir a bolsa de transporte do DEA e retirar dali os eletrodos e abrir sua embalagem. Dentro da bolsa de transporte do DEA é disponibilizado um kit com luvas e barbeador.

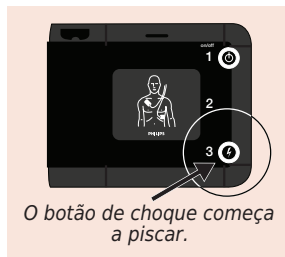
O socorrista deve abrir a camisa do paciente para acesso rápido ao tórax, verificar se este se encontra seco e se apresentar grande quantidade de pêlos, necessitará de tricotomia (raspagem dos pêlos) para conseguir melhor contato dos eletrodos com o tórax do paciente.

**4º Afastar-se:** Após fixação dos eletrodos, afaste-se do paciente. Certificar-se de que o paciente esteja totalmente imóvel para evitar erros de leitura.



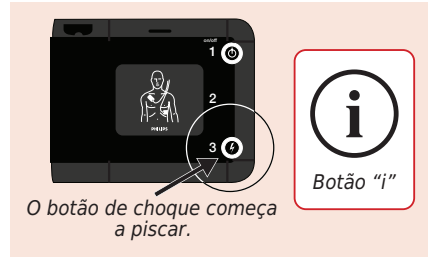
**5º Análise:** Enquanto o equipamento analisa o funcionamento do coração, aguardar o comando de voz com as possíveis orientações: haver ou não indicação para o tratamento.

**6º Tratamento Indicado:** Caso seja INDICADO O TRATAMENTO, será dada a informação através do comando de voz, com a orientação de pressionar o botão laranja (botão 3). Ao realizar essa ação, mantenha-se afastado do paciente.



**7º Manutenção do tratamento:** Continue seguindo as orientações fornecidas pelo DEA, alternado com a massagem cardíaca (RCP) quando solicitado. Orientações sobre a RCP na página 18 deste manual.

**8º Tratamento Não Indicado:** Se não for necessária a administração de um choque: o botão azul de informações “i” fica estável, para mostrar que é seguro tocar no paciente. O DEA orienta o usuário para aplicar a massagem cardíaca se necessário. Caso tenha dúvidas quanto ao procedimento de massagem cardíaca, pressione o botão “i” e siga as orientações fornecidas.



**9º Finalização do tratamento:** Só pare o tratamento com a chegada da equipe de saúde. Após o encaminhamento do paciente para o Serviço de Emergência pela equipe de saúde, guarde todo o material utilizado e informe o uso do mesmo à Diretoria de Saúde.

### Lei Estadual 13.109, DOPE 29/09/2006

Determina que todos os locais, públicos ou privados, onde circulem, diária ou periodicamente, número igual ou superior a duas mil pessoas, disponibilizem aparelho Desfibrilador Externo Automático - DEA.

Os estabelecimentos deverão promover a capacitação de, pelo menos, 30% (trinta por cento) de seu pessoal, através do curso de Suporte Básico de Vida



**Fontes:**

Sociedade Brasileira de queimaduras. Queimaduras. Disponível em: <[sbqueimaduras.org.br](http://sbqueimaduras.org.br)>. Consulta em 17.07.2015.

Diretrizes da American Heart Association 2010 para ressuscitação cardiopulmonar

Corpo de Bombeiros de Pernambuco e São Paulo

Primeiros Socorros – Hospital Israelita Albert Einstein

DIRETORIA DE  
SAÚDE

SECRETARIA DE  
GESTÃO DE PESSOAS



**TJPE**

Tribunal de Justiça  
de Pernambuco